

governo e a Renamo  
os vice-presidentes  
membros a serem  
os partidos políticos,



A procura de consensos na multipartidária conta também com a "mão" de assesso-

# OM II spital

se procura armas  
estes armas, o meu  
tenho dois filhos",  
porta-voz militar da  
mandante David  
dos malaios partiram  
que não lhes foram  
aves que pediram.  
de 60 milímetros,  
gardas e granadas"  
dos pelos "capacetes  
a operação de busca  
da-feira e que durou  
David Stockwell.  
iros afirmaram, no  
nicas armas presentes  
pital de Benadir eram  
pertencentes aos  
urança.  
onfrontados com uma  
propaganda dos  
"senhor da guerra",  
amed Farah Aidid",  
voz da ONUSOM.  
a Benadir, situado a um  
cruzamento K4, é um  
ecimentos hospitalares  
condições mínimas, a  
ocio.  
rganizações não-gover-  
NG's), entre as quais a  
ave the Children e os  
m Fronteira" fornecem  
aos hospitais, sendo o  
ali.

reflexão sobre as formulações  
alternativas ao artigo 16, que trata da  
composição da Comissão Nacional de  
Eleições.

Contactado pelo "Notícias", Ali  
Dauto considerou a sessão de ontem  
de "muito produtiva", em relação às  
restantes plenárias que não chegaram  
a produzir qualquer avanço.  
— "Saimos de uma discussão muito

sua comunicação" — disse o  
presidente do fórum em declarações  
ao nosso diário.

Até ao momento o Governo continua  
a manter a sua posição de um elenco  
da CNE constituído por 11 membros  
apresentados pelo Governo, 7 pela  
Renamo e 3 designados pelos partidos  
políticos, excluindo a Frelimo. O  
Governo também mantém-se firme

## CCF analisa notificações de violação ao Acordo de Paz

A Comissão de Cessar-Fogo (CCF)  
reuniu-se na tarde de ontem, nas  
instalações do Clube Militar, em Maputo,  
para entre outras questões proceder à  
apreciação dos relatórios das  
investigações das notificações de  
violação ao Acordo Geral de Paz  
apresentadas pelo Governo  
moçambicano e pela Renamo e à  
aprovação das áreas de acantonamento  
das tropas onde já foram efectuados  
reconhecimentos.

Conforme considerou o Coronel  
Mazaroli, que na sessão de ontem  
representou o Brigadeiro-General Anis  
Rahman, chefe da CCF, o grande passo  
que se deu é que as duas partes  
manifestaram-se em condições de  
fornecer informações que permitam o  
andamento do processo de paz no país,  
nomeadamente da localização dos  
centros para as tropas não acantonadas  
e o número de efectivos em cada um dos  
centros, o número total de efectivos de  
tropas e sua distribuição por cada uma

das áreas de acomodação.

Falando sobre os relatórios das  
investigações das notificações de  
violação ao Acordo Geral de Paz  
apresentadas pelo Governo e pela  
Renamo, aquele oficial militar das Nações  
Unidas disse que existem alguns  
aspectos que ainda têm que ser  
considerados na Comissão de Supervisão  
e Controlo (CSC).

O Coronel Mazaroli acrescentou que  
em relação aos resultados dessas  
investigações, na sua maioria foram da  
concordância das partes à excepção de  
um ou dois casos.

Com efeito, segundo apurou a nossa  
Reportagem junto de uma fonte da  
ONUMOZ, em relação à notificação  
apresentada pela Renamo segundo a  
qual um dos seus membros de nome  
Ossufo Buanamassari teria sido  
brutalmente agredido e assassinado no  
passado dia 26 de Junho na Ilha de  
Moçambique pelos polícias  
alegadamente por não possuir bilhete de  
identidade, a CCF investigou o caso e  
todas as provas serão submetidas à  
COMPOL.

Além disso, de acordo com a nossa fonte, a  
Comissão de Cessar-Fogo na sua reunião  
de ontem recomendou que aquele caso  
deverá permanecer em aberto nos  
arquivos da Polícia até que a COMPOL  
proceda à sua investigação.

Em relação à notificação apresentada  
pelo Governo relacionada com a proibição  
pela Renamo das actividades de corte de  
madeira e de transporte pelo Complexo  
Industrial do Planalto em Dómbé, na  
provincia de Manica, assim como da  
detenção de cidadãos pelo movimento  
de Afonso Dhlakama, a CCF recomendou  
a libertação imediata de todos os detidos  
sem demora.

Sobre se a Renamo tem ou não o  
direito de proibir o corte de madeira e  
actividades de transporte, aquele órgão  
criado à luz dos entendimentos de Roma  
decidiu que o caso deverá ser  
encaminhado à comissão das actividades  
de administração.

Outra recomendação feita pela CCF  
está relacionada com a necessidade da  
retirada das tropas da Renamo  
desdobradas em Dunda, a 19 de Janeiro  
último, naquilo que constitui uma violação  
ao Acordo Geral de Paz. Contudo,  
conforme a decisão daquele órgão, tal  
retirada deverá ser feita sob a supervisão  
das Nações Unidas.



18.8.93

Ango  
FA  
e H  
As  
angola  
terça-  
localiz  
Huamb  
Iniciad  
contra  
de Jon  
govern  
Huamb  
Era  
Quinto  
assalto  
Intençã  
UNITA  
deste C  
Os  
baixas  
tinham  
de ont  
Na  
Angola  
govern  
Cris  
Mili  
prim  
OC  
publica  
suas p  
o país  
resulta  
12 de  
Am  
os Jon  
de La  
de Oy  
Estad  
Abuja  
O  
dirigido  
do Pa  
vence  
resulta  
militar  
Nigéri  
O  
dos  
posiç  
situaç  
O  
a de  
militar  
civil  
nada  
Babi  
para  
form  
posiç  
A  
seg  
disc  
para  
ont  
havi  
Babi